



AVALIAÇÃO ECOLÓGICA DE RIACHOS TRIBUTÁRIOS DA REPRESA DE CHAVANTES UTILIZANDO MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS: INTEGRIDADE BIÓTICA *VERSUS* DIVERSIDADE

Maira Pupa Dolce, Marcos Vinícius Bernardo Batista, Patrick Tavares Ferreira, Tatiane Mantovano, Dyego Leonardo Ferraz Caetano

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Centro de Ciências Humanas e da Educação, Jacarezinho, Paraná, Brasil. Grupo de Estudos e Pesquisa em Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada (GEPRHEA).

Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa PIBIC.

E-mail: maira.dolce@discente.uenp.edu.br

Os macroinvertebrados bentônicos apresentam elevada diversidade e são amplamente utilizados como bioindicadores da qualidade da água. Diante disso, este estudo avaliou a comunidade de macrobentos em quatro pontos de dois riachos do município de Ribeirão Claro (PR), tributários da Represa de Chavantes (P1 ao P4), comparando índices de integridade biótica (BMWP, ASPT e riqueza de EPT) com índices de diversidade (riqueza, equitabilidade, dominância e Shannon). As coletas foram realizadas no mês de julho utilizando os métodos Kick-net e Surber. Para cada método, foram obtidas três réplicas, cujas amostras foram submetidas a análises estatísticas. Além disso, os organismos foram identificados até o nível taxonômico de família, totalizando 21 famílias distribuídas em oito ordens. P1 destacou-se como o ponto mais impactado, apresentando as menores pontuações nos índices BMWP e ASPT, além da menor riqueza de EPT. Em contraste, o P2 apresentou melhores condições ambientais, com maiores índices bióticos e riqueza de EPT, indicando menor impacto antrópico. Quanto à abundância, os valores foram geralmente baixos, exceto no P4, que apresentou elevada abundância. A riqueza de famílias foi alta em todos os pontos. A diversidade de Shannon foi elevada na maioria dos pontos, refletindo comunidades relativamente diversas; entretanto, o P1 apresentou valores inferiores, compatíveis com seu maior grau de poluição. Esse padrão também foi observado na dominância e na equitabilidade do P1, indicando predominância de táxons tolerantes e distribuição desigual dos indivíduos. Tanto os índices de integridade biótica quanto os de diversidade indicaram que o P1 é o ponto mais impactado. Os macroinvertebrados bentônicos constituem excelentes bioindicadores, dada sua ampla distribuição em diversos ambientes, o que favorece a avaliação da diversidade e riqueza



comunitária. Portanto, é importante enfatizar que resultados mais confiáveis sobre a qualidade ambiental são obtidos por meio da combinação de diferentes índices e análises, como os testados neste trabalho.

Palavras-chave: *Bioindicadores; Degradação ambiental; Ecossistemas lóticos; Índice de integridade.*